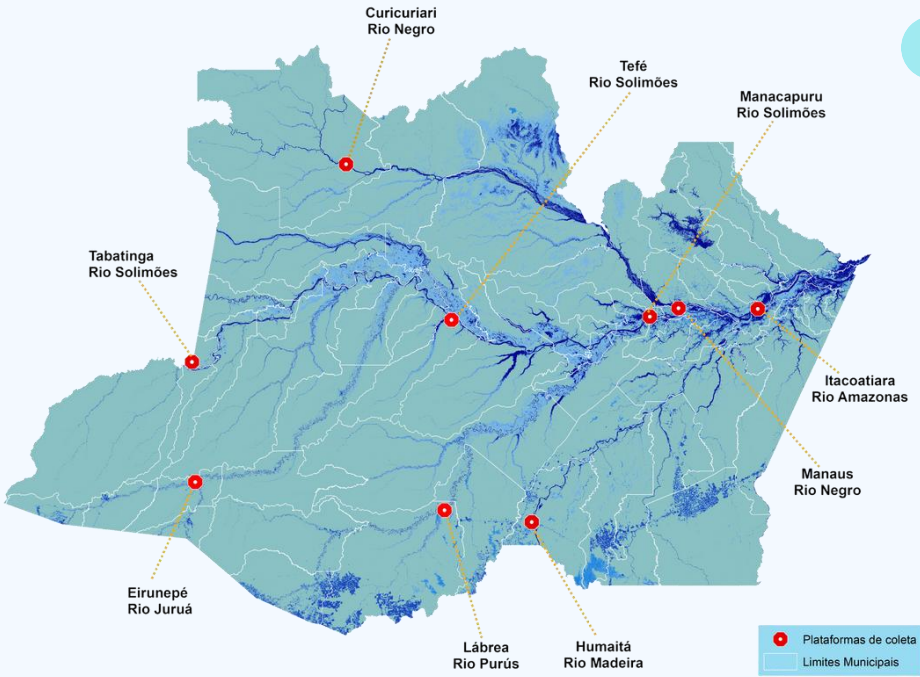




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 03 e 05/01/2026

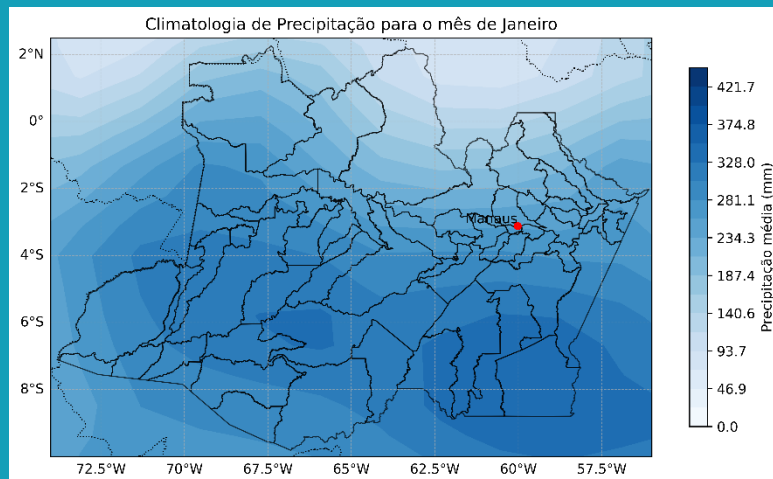
- Rio Negro (Manaus): **desceu** 03 cm, atingindo a cota de 2195 cm, em relação ao ano anterior está 275 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **manteve** a cota de 763 cm, em relação ao ano anterior está 302 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 24 cm, atingindo a cota de 670 cm, em relação ao ano anterior está 209 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 18 cm, atingindo a cota de 1384 cm, em relação ao ano anterior está 104 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **desceu** 03 cm, atingindo a cota de 1324 cm, em relação ao ano anterior está 266 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 03 cm, atingindo a cota de 853 cm. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu** 34 cm, atingindo a cota de 1970 cm, em relação ao ano anterior está 248 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 26 cm, atingindo a cota de 1725 cm, em relação ao ano anterior está 93 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu** 13 cm, atingindo a cota de 1611 cm, em relação ao ano anterior está 322 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025			Cota Atual (cm) Janeiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		SEX 03	SAB 04	DOM 05	SAB 03	DOM 04	SEG 05	2026	2025/ 2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	1878	1899	1920	2198	2197	2195	-3	275	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1039	1048	1065	763	763	763	0	-302	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	865	872	879	694	681	670	-24	-209	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1248	1264	1280	1402	1390	1384	-18	104	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1020	1038	1058	1327	1325	1324	-3	266	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	SL	850	852	853	3	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1743	1730	1722	1936	1959	1970	34	248	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1594	1613	1632	1699	1711	1725	26	93	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1303	1292	1289	1598	1605	1611	13	322	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

Climatologia Mensal

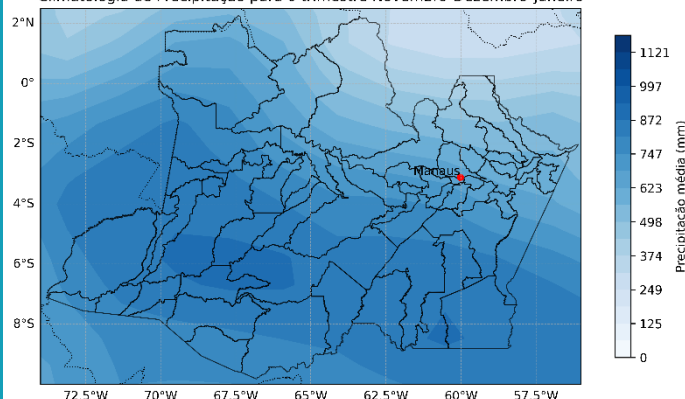
Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



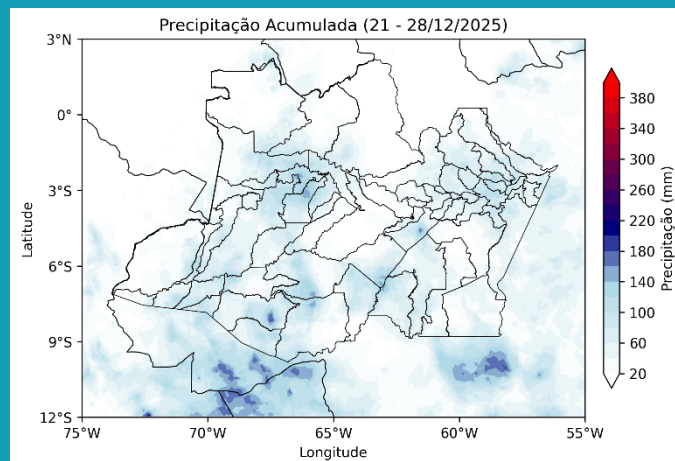
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 21/12/2025 a 28/12/2025

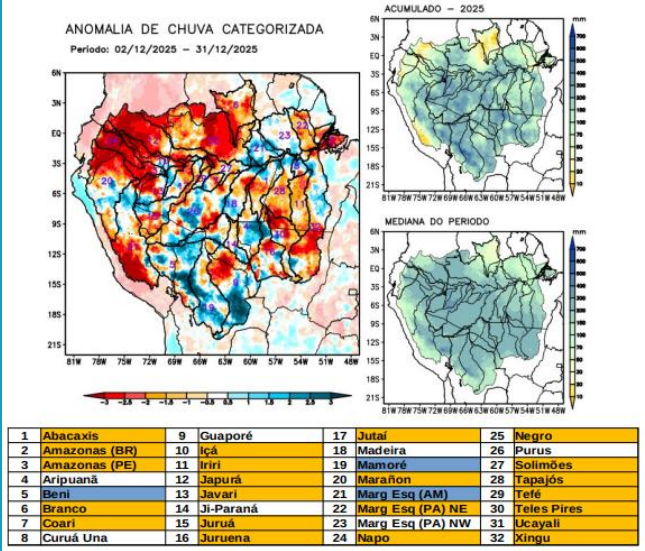
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 21 a 28 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se pouca precipitação em todo o estado, com acumulados variando entre 20 e 160 mm, além de pequenos núcleos com concentrações de aproximadamente 180 mm sobre Juruá e Pauini.



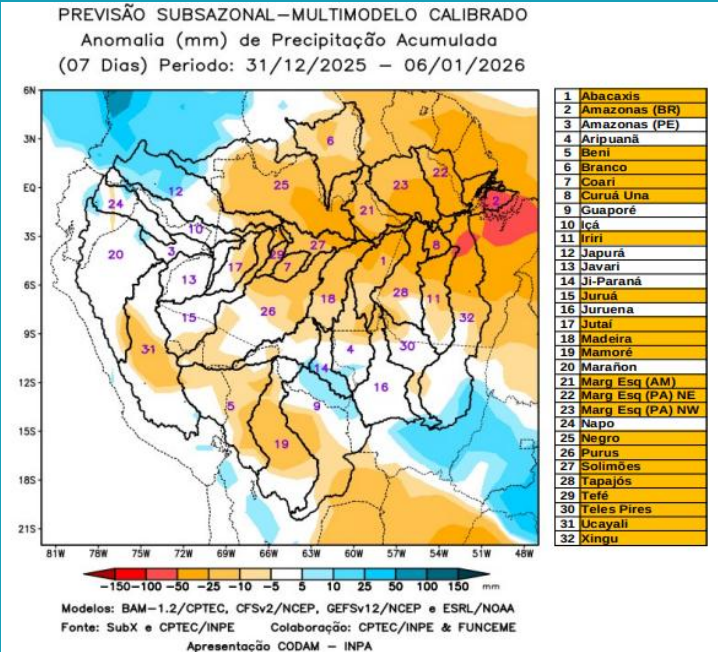
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 02 e 31 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Negro e Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Madeira e Purus. Chuvas acima da normalidade foram registradas apenas sobre a margem esquerda do Amazonas.



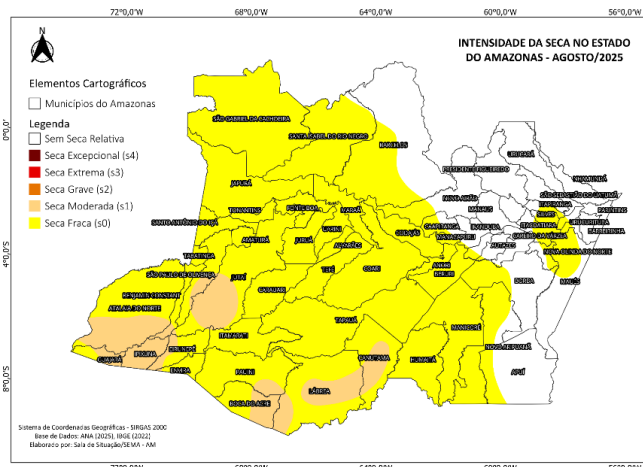
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 31 de dezembro e 06 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul). Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis, Juruá, Jutai, Madeira, Margem Esquerda do Amazonas, Negro, Purus, Solimões e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

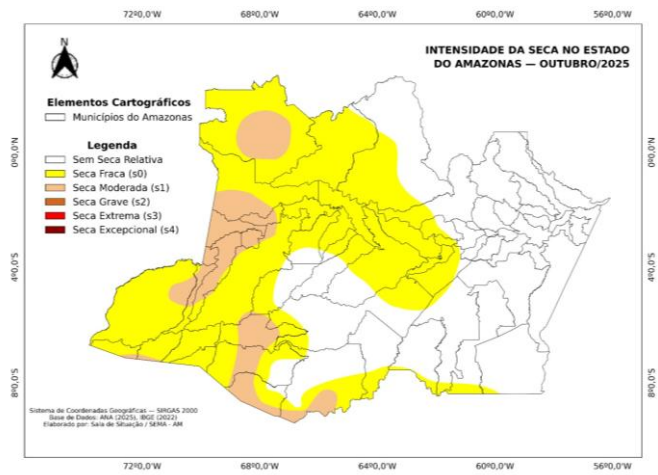
Agosto 2025



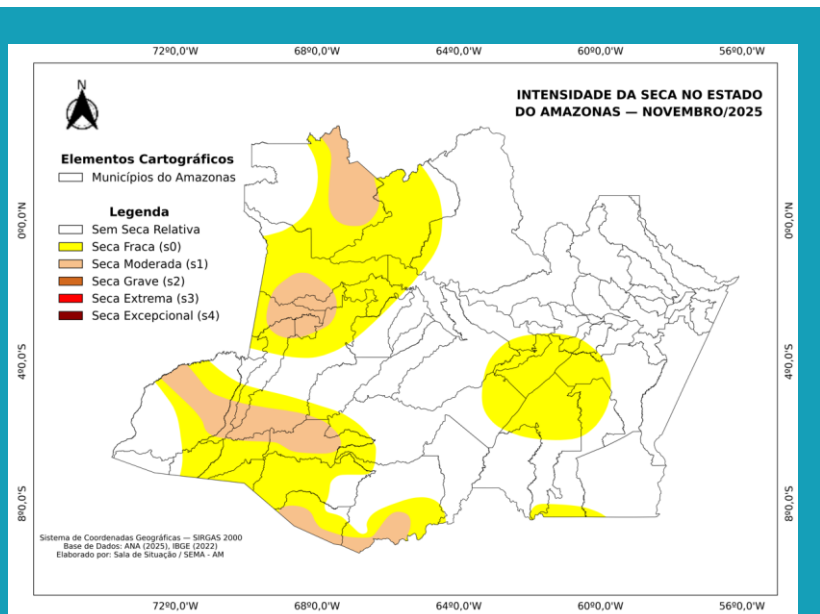
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

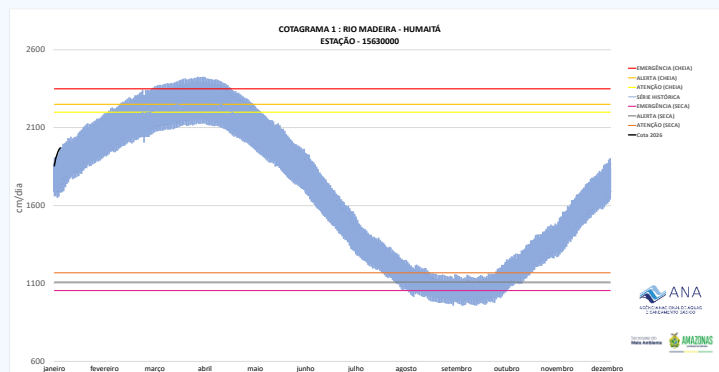


Situação da seca no mês de Novembro

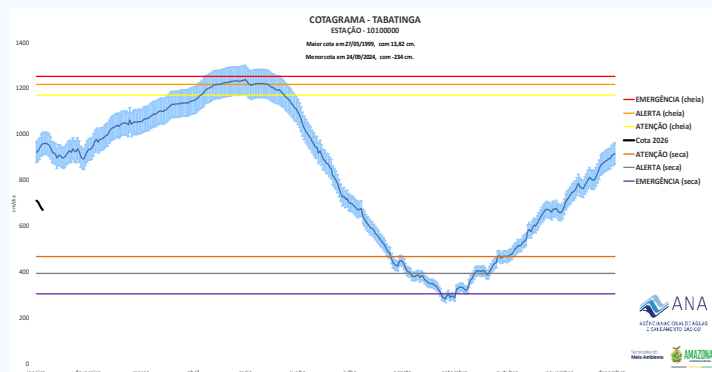
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

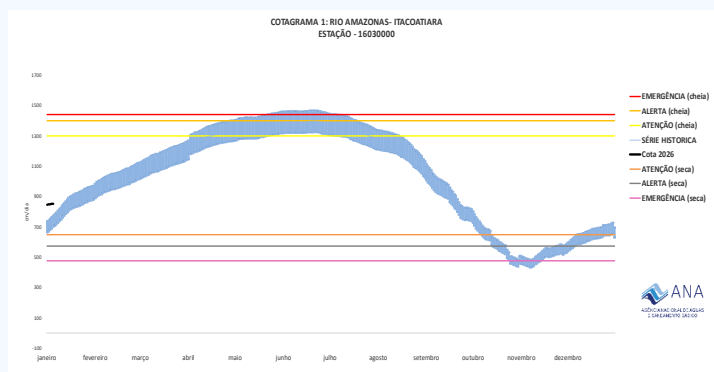
Rio Madeira - Humaitá



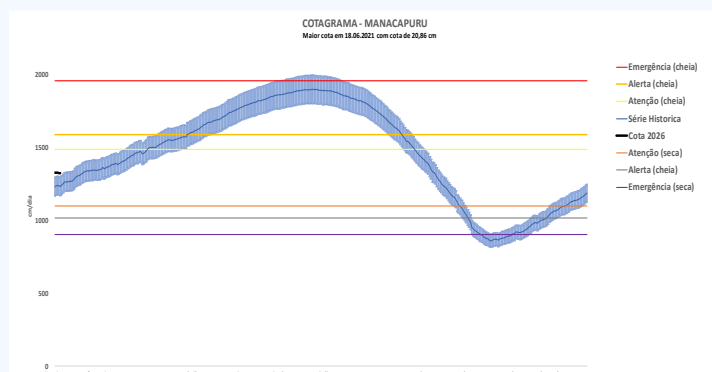
Rio Solimões - Tabatinga



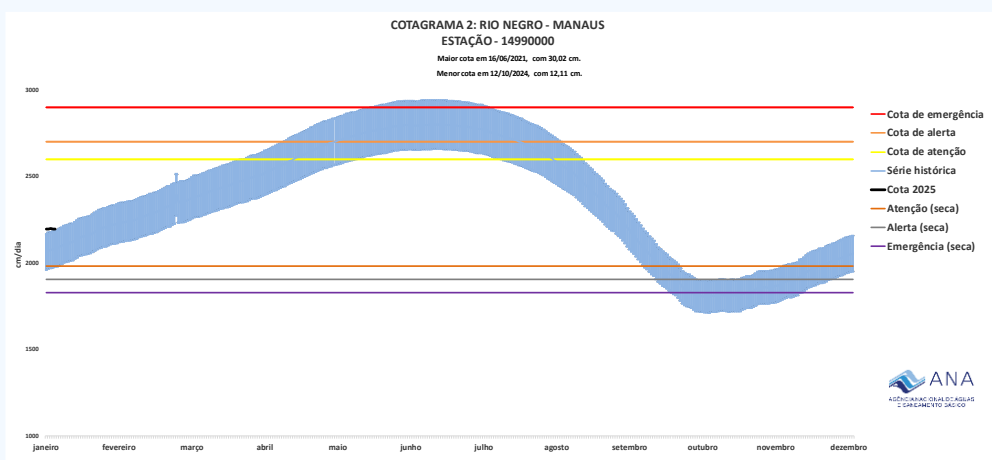
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA